

Câmara retoma atendimento presencial

Também foram retomadas as sessões ordinárias nas quintas-feiras, interrompidas há quase dois anos, devido à pandemia



A Câmara Municipal de Montes Claros encerrou o mês de setembro com o anúncio da retomada das atividades presenciais para o público interno (vereadores, servidores, estagiários, prestadores de serviços e fornecedores), e reabertura

gradual e sistematizada para atendimento ao público externo (profissionais da imprensa, representantes de licitantes e cidadãos em geral), a partir do dia 1º de outubro.

Conforme Portaria nº 171/2021, publicada

em 28 de setembro no Diário Oficial do Município, o atendimento ao público externo será realizado por meio de agendamento prévio.

A Portaria também prevê a retomada das sessões ordinárias nas quintas-feiras, interrom-

pidas há quase dois anos, devido à pandemia.

Em todas as sessões no Plenário (sessões ordinárias, extraordinárias, audiências públicas e sessões de homenagem) a participação presencial do público externo deverá ser agendada.

Mensagem do Presidente

Depois de um longo período de restrições, a Câmara de Montes Claros está retomando, aos poucos, o atendimento presencial ao cidadão.

Foram meses difíceis, de muitas reuniões para ouvir os anseios da população e mediar junto ao Executivo a busca de soluções, entendendo o momento crítico e a dificuldade enfrentada principalmente pelas famílias em situação mais vulnerável. Soma-se a esse cenário o receio do desconhecido, o medo de levar o vírus para casa onde a família aguarda no fim de cada dia, a frustração e a dor causadas pelas vidas perdidas, e a condição vulnerável da saúde mental diante desse cenário de complexidade, angústia e incertezas.

Por outro lado, acompanhamos o comprometimento da gestão municipal em trabalhar de forma estratégica e organizada para garantir a vacinação contra a covid-19 dos cidadãos, e, graças aos resultados alcançados, pudemos chegar a esse momento, em que a pandemia arrefeceu e começa a dar sinais de controle.

Os vereadores e servidores da Câmara, assim como os demais cidadãos anseiam pelo restabelecimento do atendimento presencial, e estamos retomando de forma gradual, estabelecendo procedimentos e regras que garantam a continuidade das atividades, mas preservando a saúde das pessoas que circulam nas dependências da Câmara.

Esperamos que no mês de outubro possamos estar mais juntos, com toda segurança.

Uma ótima Leitura!

CLÁUDIO RODRIGUES DE JESUS
Presidente



Confira as orientações para o atendimento presencial na Câmara

- O atendimento ao público externo será realizado por agendamento prévio.
- A primeira hora de atendimento será destinada prioritariamente ao grupo de risco (gestantes, lactantes, pessoas com mais de 60 anos, pessoas com doenças crônicas).
- Todos os usuários serão submetidos a teste de temperatura corporal, deverão utilizar máscaras faciais e manter o distanciamento mínimo necessário. Também serão observadas as normas de higienização.
- O atendimento nos gabinetes será limitado a, no máximo, 02 (duas) pessoas por vez, sendo permitidos somente 10 (dez) atendimentos por dia.
- A participação nas sessões no Plenário será limitada a 30% (trinta por cento) da capacidade – a todo, são 150 assentos no Plenário.
- Durante as sessões no Plenário, não haverá atendimento ao público externo nos gabinetes.

AGENDE SEU ATENDIMENTO

Atendimento nos Gabinetes

Pelo site: www.montesclaros.mg.leg.br/agendamento/gabinete

Por telefone: (38) 3690-5400 e pelos números disponibilizados pelos gabinetes dos vereadores.

Participação em Sessões no Plenário

Pelo site: www.montesclaros.mg.leg.br/agendamento/plenario

Por telefone: (38) 3690-5432,
na Gerência Administrativa

EXPEDIENTE

Câmara em Ação

Periodicidade: mensal
Distribuição eletrônica

Presidente

Cláudio Rodrigues de Jesus/Cidadania

Vice-Presidente

Maria das Graças Gonçalves Dias/PSL

Primeiro Secretário

Raimundo Pereira da Silva/PDT

Segundo Secretário

Manoel Stalin Costa Cordeiro/Podemos

Organização e Edição

Jerusia Arruda

Textos Aldeci Xavier, Críستine Antonini, Fernanda Aquino, Jerusia Arruda, Nazareno Dias e Selma Gonçalves

Fotos

William Aguiar e Ascom

Projeto Gráfico

Carlos Castro Jr.

Câmara amplia o debate sobre maus-tratos contra animais

A proposta do Legislativo é que a Lei nº 14.064/2020, a chamada de Lei Sansão, seja efetivada no município

No dia 13 de setembro, a Câmara de Montes Claros promoveu uma audiência pública para discutir a execução da Lei nº 14.064/2020, chamada de Lei Sansão, que criminaliza aqueles que cometerem violência contra os animais. A reunião foi proposta pela vereadora Ceci Protetora. A lei Sansão é federal, criada em 2020 faz alteração da Lei de crimes ambientais, que agora inclui um capítulo sobre cães e gatos. A pena vai de 2 a 5 anos de reclusão, multa e perda da guarda do animal. “É importante denunciar os maus-tratos para salvar esses animais.

Muitas vezes eles vivem em situação insalubre, trazendo risco de doenças também aos humanos. Não podemos deixar impune aquele que agredir ou maltratar, temos que fazer a lei ser efetivada, de fato”, destacou a vereadora Ceci. De acordo com as autoridades participantes do debate, o gargalo está no ato de recolher o animal, pois

Montes Claros não possui abrigo municipal. Ao salvar o cão ou gato, eles deveriam ser encaminhados para um abrigo próprio, mas acabam sendo entregues em Ongs que já estão com superlotação. “Pegam os animais e trazem para os abrigos, porém, não temos condições de receber. Muitas vezes são animais que precisam de tratamento, o que é caro e não temos ajuda financeira de nenhuma instituição pública. Vivemos de doações e sempre temos que tirar do próprio bolso para custear – é uma situação delicada e triste”, pontuou a protetora do Apelo Canino, Márcia Valadares.

O protetor da Ong Eu Salvo, Bruno Santiago, disse que recebe diariamente, cerca de 10 chamados para salvar animais vítimas de maus-tratos e que eles não têm ajuda financeira do

Poder Público – o recurso conseguido vem de doações e rifas. Segundo a tenente da Polícia Militar de Meio Ambiente, Barbára Apoliane, ao atender uma ocorrência de maus-tratos fica o dilema, para onde esse animal será encaminhado. “Ficamos um dia de trabalho por conta desse tipo de ocorrência. Fazemos diversas ligações para Ongs e veterinários para saber se podemos levar o animal. Deveria ter um local próprio para isso – talvez a criação de um protocolo a ser seguido após o resgate desses animais nos ajude”, pontuou a tenente.

O secretário de Meio Ambiente Soter Magno, que também é protetor da causa animal, anunciou emenda parlamentar do deputado federal Marcelo Freitas (PSL) no valor de R\$700 mil que será investido na castração de cães e gatos na área urbana e rural. De acordo com o secretário, o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), com apoio do Ministério Público, será reformado e equipado. O vice-prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães afirmou que o município vem investindo na proteção animal. Inicialmente as secretarias estão sendo estruturadas, como a de Saúde que coordena o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e a de Meio Ambiente.

“As secretarias estarão unidas para o amparo desse animal vítima de violência. O CCZ tem trabalhado efetivamente no controle da população animal, a fim de reduzir o número de abandono. Também estamos reformando o curral municipal que estará disponível para receber animais de grande porte, ressaltou o vice-prefeito.

O QUE SÃO MAUS-TRATOS?

A veterinária Camila Castro destaca que maltratar um animal não é somente a agressão física. Não fornecer alimentação ade-



quada também é considerado maus-tratos, assim como a desidratação, acorrentamento e não cuidar do animal, como o controle de parasitas e a vacinação. “A denúncia deve ser feita antes de chegar de fato na violência física e quem faz isso pode ser punido pela lei Sansão”, finaliza.

LEI SANSÃO

Sansão, o cachorro da raça pitbull teve suas patas traseiras arrancadas por agressores com o uso de um facão. Com ajuda de uma prótese desenvolvida em Denver, nos Estados Unidos, doado pela associação de proteção animal Patas Para Você, o cachorro começou a andar novamente. O Projeto de Lei nº 1.095/2019 que se transformou na Lei Federal nº 14.064/2020 (Lei Sansão). A ação foi uma alteração da Lei de crimes ambientais, que agora inclui um capítulo sobre cães e gatos.

Pautas ambientais são tema de Audiências Públicas

No mês de setembro, a Câmara de Montes Claros realizou várias audiências públicas para debater tema de interesse da população. Uma delas foi realizada no dia 29 de setembro, proposta pelo presidente, vereador Cláudio Rodrigues, para debater sobre o programa Ecocrédito de Reciclagem Eco-Reci-

cla, de autoria do Executivo Municipal, em tramitação no Legislativo.

O Eco-Recicla tem o objetivo de incentivar a prática da coleta seletiva de resíduos recicláveis, promover a preservação ambiental e contribuir para a inclusão social de catadores nos programas voltados às ações ambientais.



Recursos hídricos e energias renováveis

Outra importante audiência pública foi proposta pelo vereador Edmilson Bispo, no dia 30 de setembro, para debater sobre recursos hídricos e energias renováveis no município de Montes Claros.

Para o vereador Edmilson Bispo é hora de repensar o uso da água e métodos para utilizar energias renováveis. Nosso município, assim como toda região, não dispõe de água suficiente para consumo humano e abastecimento das hidrelétricas, ao mesmo tempo. Precisamos buscar novas alternativas para vencer essa dificuldade”.

Durante o debate, o subsecretário de Estado de Agricultura

Familiar e Desenvolvimento de Minas Gerais, Ricardo Demicheli, destacou que nas últimas décadas a crise hídrica vem se agravando efetivamente. Não podemos ver essa situação e ficar de braços cruzados. Temos que melhorar nossos esforços para ajudar a população, especialmente o homem do campo, levando energia solar e água potável”.

O gerente de operações da Copasa, Rômulo Lima, ressaltou que graças à captação de água do rio Pacuí, Montes Claros não enfrenta mais o racionamento hídrico. “A estiagem é uma realidade da nossa cidade e precisamos conviver com ela, economizando deste ao escovar os dentes até

em um projeto de irrigação”.

Fernando Brito, representando a Codevasf, demonstrou que é possível “produzir” água com alternativas como proteção de nascentes, construção de barraginhas, reciclagem dos resíduos sólidos, proteção do leito dos rios, entre outras.

Já o secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Montes Claros, Soter Magno, destacou que a falta de planejamento para conter a escassez hídrica. “Nossa região foi pensada para criar gado e plantar eucalipto – duas culturas que sugam muita água. Não pensamos em aparar água e cuidar dos recursos hídricos que dispomos”.



Energia elétrica no meio rural

No dia 24 de setembro, a Comissão Permanente de Agricultura, formada pela vereadora Graça da Casa do Motor (Presidente), vereador Valdeci Contador (Vice-presidente) e vereador Eldair Samambaia (Relator), promoveu uma audiência pública para discutir sobre a falta de “energia elétrica no meio rural”.

Segundo a vereadora Graça, o fornecimento de energia elétrica tem importância tanto do ponto de vista social, quanto econômico. “Nossa intenção com esta audiência é buscar, junto aos órgãos competentes, alternativas de mudanças na legislação para que todos os moradores do meio rural, principalmente os que vivem nos assentamentos rurais, nas comunidades indígenas e quilombolas, e que são beneficiários dos programas sociais do governo, pos-

sam ter acesso à energia elétrica”.

O deputado federal Marcelo Freitas comentou sobre as normas que dificultam atender plenamente as comunidades, e destacou que “a Câmara Federal se encontra à disposição para dar suporte para que essas questões sejam solucionadas, concluiu.

O deputado estadual Carlos Pimenta explicou que a Cemig está preparando um programa denominado “Minas Trifásico”, que vai ajudar na solução deste problema.

O deputado estadual Gil Pereira argumentou que no Norte de Minas estão sendo construídas as maiores plantas de placas de energia solar do mundo, o que ajudará a diminuir o valor das contas de energia.

O vice-prefeito Guilherme Guimarães lembrou que embora

a extensão da rede na área rural não seja de responsabilidade da prefeitura, “essa é uma questão de sobrevivência e o prefeito Humberto Souto tem tentado resolver este problema”. Guilherme ressaltou que para resolver “é necessário alterar a legislação, para que a prefeitura e a Cemig possam atender a esta demanda dentro da Lei”.

Carlos Augusto, analista de relacionamento com clientes da Cemig esclareceu que o objetivo da empresa é levar energia a todos, indistintamente, e que tentam, dentro das possibilidades legais, resolver as questões a partir da documentação apresentada pelos clientes, que nem sempre é suficiente para a ligação da energia. “O que for proposto e estando de acordo com a Lei, após aprovação, a empresa cumprirá”.



Câmara comemora Dia da Árvore com entrega da medalha de mérito ecológico

No dia 21 de setembro, data em que se comemora o Dia da Árvore e a chegada da primavera, a Câmara Municipal de Montes Claros entregou a Medalha de Mérito Ecológico José Gonçalves Ulhôa ao ambientalista, vereador licenciado, e secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Soter Carmo Magno. A homenagem foi proposta pelo vereador Edmilson Bispo.

Em seu segundo mandato consecutivo como vereador, sempre dedicado à causa ambiental, Soter Magno se licenciou no último mês de junho para assumir a secretaria municipal, potencializando ainda mais suas ações como ambientalista.

Ao agradecer pela

homenagem, Soter destacou que ainda há muito o que se fazer pela causa ambiental. “É com muita alegria que recebo essa homenagem, honraria esta já recebida pelo saudoso Paulinho Ribeiro, que era um exemplo de dedicação ao meio ambiente. O ser humano evoluiu de diversas formas, mas ainda está atrasado em relação à contribuição com o ecossistema”.

Para o proponente, homenagear Soter Magno é uma oportunidade de homenagear a vida, a natureza, a fauna, a flora, e também os recursos hídricos. “Soter defende esses elementos com amor e dignidade, perpetuando o importante legado deixando por Paulinho Ribeiro, e fortalecendo o trabalho

de tantos outros ambientalistas que defendem a mesma causa”, destacou Edmilson Bispo.

Durante a solenidade, o deputado Gil Pereira lembrou dos projetos executados por Soter Magno, mesmo antes de ele ser vereador. “Soter tem um brilhante trabalho cívico, sem querer nada em troca. É um homem de caráter e um grande exemplo de ser humano”.

O prefeito de Montes Claros, Humberto Souto, destacou a origem humilde do secretário, que veio da cidade de Rio Pardo de Minas e trabalhou por muitos anos como garçom. “Soter é nascido do interior do nosso sertão, e por onde passou deixou seu legado. Sempre acompanhei esse homem que abdica

muitas vezes da própria família para atender alguma ‘chamada’do meio ambiente”.

O presidente Cláudio Rodrigues ressaltou que a Câmara de Montes Claros está engajada para contribuir com um meio ambiente sustentável. “Com a transferência dos gabinetes para a nova sede, surgiu a necessidade de modernizar os processos e adotar práticas que respeitem o meio ambiente. E essa iniciativa contou com a participação, orientação e visão ambientalista do nosso homenageado, então secretário desta Casa. Esta homenagem representa o reconhecimento do Legislativo Municipal, e de toda Montes Claros, ao trabalho do ambientalista, vereador e cidadão Soter Magno”.

Desbravadores recebem homenagem da Câmara Municipal

O Clube dos Desbravadores atua há quase 50 anos no município e possui 11 representações, além da Associação, a Desbravamoc, e atende meninos e meninas com idade entre 10 e 15 anos



Jovens dos Clubes dos Desbravadores de Montes Claros foram homenageados pela Câmara, em comemoração à passagem do Dia Nacional dos Desbravadores.

A Sessão Especial, proposta pelo presidente da Casa legislativa, vereador Cláudio Rodrigues, reuniu representantes da Associação dos Desbravadores de Montes Claros (Desbravamoc) e dos 11 Clubes que compõem a associação.

O Clube de Desbravadores é um projeto da Igreja Adventista do Sé-

timo Dia, presente em mais de 160 países, com aproximadamente dois milhões de participantes. O projeto atende meninos e meninas com idade entre 10 e 15 anos, desenvolvendo talentos, habilidades, percepções e o gosto pela natureza. Os participantes têm a criatividade despertada pelas artes manuais, trabalham em equipe procurando sempre ser úteis à comunidade, prestam socorro em calamidades, e também participam ativamente de campanhas comunitárias para ajudar

peessoas carentes.

Em Montes Claros, o Clube dos Desbravadores atua há quase 50 anos e possui 11 representações, com aproximadamente 420 membros, tendo como objetivo contribuir para o desenvolvimento humano, cultural, social, econômico e o bem-estar dos Desbravadores e das comunidades onde atuam, auxiliando na organização e no fortalecimento das ações desenvolvidas pelos Clubes de Desbravadores na cidade.

Compõem a Desbravamoc o Clube Águia

de Haia (Bairro São José), Arautos na Pampulha (Bairro Santa Laura), Clube Constelações do Alto (Bairro Dr. João Alves), Clube Gavião Real (Bairro Independência), Clube Guardiões do Alto (Bairro Alto da Boa Vista, Clube Lobos do Norte (Bairro Morrinhos), Clube Muralha (Bairro Jaraguá), Clube Ômega (Bairro Residencial Vitória), Clube Patrulheiros do Vale (Bairro Major Prates), Clube Pioneiros da Fé (Bairro Santos Reis), Clube Pioneiros dos Montes (Bairro Santa Rita).

Câmara homenageia a atleta e professora Ângela Maria



O mês de setembro na Câmara Municipal também foi marcado por uma Sessão Especial em homenagem à professora e atleta Ângela Maria Magalhães Araújo, com a entrega da Medalha de Mérito Esportivo Antônio Manoel Dias, numa proposta do vereador Valdecy Contador.

A Medalha leva o nome do maratonista Antônio Manoel Dias, um importante atleta da história de Montes Claros, e homenageia cidadãos que contribuíram e contribuem para o engrandecimento e defesa do esporte em no município.

Ângela Maria Magalhães Araújo, além de ser apaixonada pelo esporte, também incentiva e inspira a prática esporti-



Ângela tornou algo que poderia ser somente mera recreação em um grande evento de conscientização sobre uma questão tão sensível, que é a prevenção do câncer.

Valdecy Contador, vereador

va, principalmente entre as mulheres, através do movimento de Corrida e Caminhada Elas de Rosa, que foi idealizado pela atleta, e que acontece em Montes Claros há nove anos, mobilizando mulheres de todas as idades.

A iniciativa é tão importante, que nem mesmo as medidas de restrição sanitária impostas pela pandemia impediram que o movimento

acontecesse. Nesse período, o evento foi realizado de forma virtual, e as mulheres puderam participar de onde estavam, até mesmo de outras cidades, desafiadas a sair do sedentarismo e continuar o movimento.

Durante a solenidade, o vereador Valdecy Contador destacou o privilégio em render a homenagem. “Ângela tornou algo que poderia ser

somente mera recreação em um grande evento de conscientização sobre uma questão tão sensível, que é a prevenção do câncer. A corrida Elas de Rosa figura no calendário social e esportivo anual da nossa cidade, como um dos eventos mais aguardados pelas mulheres.

Ao agradecer a homenagem, Ângela relembrou sua trajetória e seu amor pela educação física. “Eu não imaginava o quão grandioso seria ter um grupo de corrida formado por mulheres. Não tenho noção de quantas pessoas já passaram pelo movimento. Durante esses anos impactamos muitas vidas. Estou muito grata por esse reconhecimento e pela homenagem”.

Igreja dos morrinhos poderá ganhar iluminação especial

Em encontro promovido pela Presidência da Câmara Municipal, no dia 10 de setembro, no Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros, o presidente, vereador Cláudio Rodrigues, sugeriu ao vice-prefeito Guilherme Augusto Guimarães que a prefeitura instale na Capela do Senhor do Bonfim, mais conhecida como Igreja dos Morrinhos, uma iluminação especial para que a edificação possa ser vista de vários pontos da cidade durante a noite.

Após avaliar a demanda, Guilherme Augusto assegurou que será realizado um estudo de viabilidade de instalação da iluminação. "A ideia de criar na igreja uma nova obra de arte com luzes especiais, demonstra à população que ali continua sendo espaço importante a ser preservado. A prefeitura vê com bons olhos, entretanto, é preciso avaliar custos, viabilidade e sobretudo, se o pessoal do Patrimônio Histórico vê essa possibilidade", avaliou o vice-prefeito.

A Igreja dos Morrinhos é um dos cartões postais da cidade, localizada na Praça do Morrinhos, um lugar privilegiado, de onde se tem uma magnífica vista panorâmica da cidade.

Inaugurada em 14 de setembro de 1886, a igreja possui edificação colonial simples e rústica, com decoração interior bastante singela. Possui apenas uma torre com sino e uma cruz de madeira no seu topo, paredes de adobe, portas e janelas de cedro e pilares de aroeira.

O altar com entalhes em madeira, feito por artistas anônimos, é todo pintado em azul e rosa com detalhes dourados. O piso interno é de madeira jatobá. No mirante, ergue-se um grande cruzeiro de madeira. Na parte central se encontra a lápide com os restos mortais de sua benfeitora, Dona Germana Maria de Olinde, que construiu a capela para pagar uma promessa, com dinheiro que angariou de esmolas.

Apesar das várias reformas, a edificação conserva sua arquitetura original.

ENCONTRO

A reunião no Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros contou com a participação dos diretores do Instituto, Coronel Lázaro, Dário Cotrim e Wanderlino Arruda; do vice-prefeito, Guilherme Augusto Guimarães; do presidente da Câmara, vereador Cláudio Rodrigues, do reitor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Professor Antonio Alvimar Souza; da diretora da Secretaria Municipal de Cultura, Junia Velloso; e da equipe de assessores da Prefeitura, da Câmara e da Unimontes.

